CIP
CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICO

DÍVIDAS OCULTAS

Anticorrupção - Transparência - Integridade

Edição nrº 5 | 11 de Dezembro de 2024 | Distribuição gratuita | www.cipmoz.org

Tribunal Superior de Londres rejeita recurso da Privinvest no escândalo das Dívidas Ocultas

- O caso se prolongará, no mínimo, até ao próximo ano, após o fim do mandato do Presidente Nyusi que, recorde-se, foi implicado no escândalo, mas goza, até então, de imunidade como presidente em exercício.

Por: Borges Nhamire

O Tribunal Superior de Londres recusou um pedido das empresas do grupo Privinvest para interpor recurso contra uma decisão histórica a favor de Moçambique tomada em Julho passado.

O caso, que envolve o Credit Suisse e a Privinvest, centra-se em acusações de suborno e corrupção ligadas ao escândalo da dívida oculta de cerca de 2 mil milhões de dólares, que, no entanto, um estudo do CIP estima ter custado a Moçambique mais de 11 mil milhões de dólares até 2019[1].

Na sua sentença de Julho, o Tribunal inglês confirmou que a Privinvest subornou o então ministro das Finanças de Moçambique, Manuel Chang, para assinar garantias de empréstimos associados a projectos de segurança marítima, que nunca funcionaram. A empresa fundada por Iskandar Safa deve pagar a Moçambique cerca de 3 mil milhões de dólares de indemnização pelos prejuízos causados pela contração das dívidas ocultas.

A Privinvest argumentou que o caso de Moçambique sofria de falhas de divulgação e questões processuais, mas o tribunal considerou que não havia mérito nos fundamentos apresentados para o recurso.

O Tribunal rejeitou, também, as alegações da Privinvest de que a legislação moçambicana impedia a responsabilidade por corrupção activa por parte de entidades jurídicas. Decidiu que as acusações de corrupção e as perdas financeiras associadas estavam devidamente fundamentadas e que os argumentos legais de Moçambique foram apresentados de forma adequada.

O pedido da Privinvest para suspender a execução da sentença foi parcialmente aprovado, sob a condição de um pagamento de 20 milhões de libras esterlinas para cobrir os custos. A decisão marca um passo significativo nos esforços de Moçambique para recuperar danos e buscar responsabilização em um dos maiores escândalos de corrupção de África.

Esta não é ainda uma decisão final pois a Privinvest ainda tem a opção de recorrer ao Tribunal de Recurso. No entanto, este desdobramento garante que o caso se prolongará até ao próximo ano, coincidindo com o fim do mandato do Presidente Nyusi.

Nyusi, que foi implicado no escândalo da dívida oculta, tem até agora gozado de imunidade como presidente em exercício[2]. Após deixar o cargo, a Privinvest poderá tentar levar adiante uma ação judicial envolvendo-o directamente.

1 Cortez, et al. (2021). *Costs and consequences of the hidden debt scandal*. CIP/CMI. Retrieved December 10, 2024, from https://www.cipmoz.org/pt/2021/05/27/costs-and-consequences-of-the-hidden-debt-scandal-of-mozambique/

2 Nhamirre, B. (2023). *London court recognises immunity of Filipe Nyusi while he is Head of State*. CIP. Retrieved December 10, 2024, from https://www.cipmoz.org/pt/2023/09/05/london-court-recognises-immunity-of-filipe-nyusi-while-he-is-head-of-state/

* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte : **borges.nhamirre@cipmoz.org**

CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

Norway

Suécia
Sverige

Reino dos Países Baixos

IGUAL
PROGRAMA DIREITOS E DEMOCRACIA

cesc
CENTRO DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

UKaid
from the British people

Informação editorial

Director: Edson Cortez

Autor: Borges Nhamirre

Revisão de Pares: Edson Cortez

Revisão Linguistica: Samuel Monjane

Propriedade: Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,
Bairro da Sommerschield, nº 124
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917
Cel: (+258) 82 3016391
@CIP.Mozambique @CIPMoz
www.cipmoz.org | Maputo - Moçambique